

Ulysses quer plano de Funaro, não de Sayad

Presidente da Câmara acha que vazamento do projeto da Seplan tornou-o superado

CARLOS CARVALHO/ANGULAR



Posse no Rio: Funaro abraça Jorge Hilário, novo secretário da Fazenda; depois, a conversa com empresários

O deputado Ulysses Guimarães informou ontem que o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, está preparando um novo plano de ordenamento interno da economia, a ser entregue brevemente ao presidente José Sarney, como complemento dos contatos que fez com os credores externos.

Ulysses deixou claro que o programa econômico elaborado pelo ministro do Planejamento, João Sayad, foi por água abaixo, em virtude, principalmente, por ter vazado para a imprensa, e, conseqüentemente, para a opinião pública. Justificou o praticamente certo arquivamento do plano de Sayad com uma suposi-

ção: "Se o meu secretário-geral, Paulo Affonso, tomasse uma decisão e essa decisão vazasse, antes do meu conhecimento, eu consideraria isso constrangedor".

O deputado Ulysses Guimarães, durante a posse do governador Orestes Quércia, esteve com os ministros Dilson Funaro e João Sayad. O ministro da Fazenda, contou ele, "me fez um relato mais detalhado dos contatos que teve com as autoridades financeiras dos Estados Unidos, Europa e Japão, e está animado com os resultados".

Uma das razões para o otimismo de Funaro, segundo ele, é que ficou evi-

dente que a posição do Brasil não é isolacionista. Quanto ao programa interno, afirmou que está dentro da linha do PMDB, contrário à recessão e, naturalmente, favorável ao crescimento econômico: "Isso é tabu. O trabalhador não pode ser sacrificado, a oferta de empregos, os salários..."

De reforma ministerial, o presidente do PMDB não quis falar, nem mesmo se ela deve ser lenta, gradativa, ou feita de uma só vez. O assunto, repetiu Ulysses, é do presidente José Sarney. E concluiu: "O que eu acho, eu falo com o Presidente, não posso falar com vocês, infelizmente".